



INDICE DE CONFIANÇA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (ICMPE) NO BRASIL

Outubro/2012
(dados até setembro)

Características da pesquisa

Objetivo:

- medir o impacto da conjuntura econômica nas MPE brasileiras e suas expectativas

Abrangência:

- **Regiões:** Nacional, 5 Grandes Regiões, 26 Estados e o Distrito Federal
- **Setores:** Indústria, Comércio, Serviços e Construção
- **Porte:** MEI, ME e EPP

Amostra:

- 5.600 MEI, ME e EPP (200 por UF exceto SP com 400)
- Margem de erro: 2,0 pontos percentuais (dado nacional geral)
2,5 pontos percentuais (dado nacional setorial)
7,0 pontos percentuais (dado estadual geral)

Periodicidade:

- Mensal (última entrevista em set/12)
- Este relatório: dados de mar/12 a set/12

Metodologia: inspirada nos Indicadores de Confiança:

- da Universidade de Michigan e
- do *Conference Board* norte-americano

Questões levantadas (em set/12)

Questão 1

O que aconteceu com o FATURAMENTO TOTAL de sua empresa no mês de **agosto**, comparado com o mês anterior?

Questão 2

O que aconteceu com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS na sua empresa no mês de **agosto**, comparado com o mês anterior?

Questão 3

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o FATURAMENTO TOTAL mensal de sua empresa nos próximos três meses (**set/out/nov**), comparado com os últimos 3 meses?

Questão 4

O que o Sr.(a) acredita que ocorrerá com o TOTAL DE PESSOAS OCUPADAS de sua empresa nos próximos três meses (**set/out/nov**), comparado com o nível atual (**agosto**)?

Variáveis

Matriz de Resultados

<u>Questão 1</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Atual (ISA) 0-200	Indicador de Confiança das MPE brasileiras (ICMPE) 0-200
<u>Questão 2</u> % aumento % igualdade % diminuição		
<u>Questão 3</u> % aumento % igualdade % diminuição	Indicador de Situação Esperada (ISE) 0-200	
<u>Questão 4</u> % aumento % igualdade % diminuição		



$$\text{Indicador} = 100 + (\% \text{ aumento} - \% \text{ diminuição})$$

Variáveis

Indicador de Situação Atual (ISA)

Expressa o nível de atividade atual

- > 100 (expansão da atividade no último mês)
- = 100 (estabilidade no último mês)
- < 100 (retração da atividade no último mês)

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Expressa o nível de atividade esperada (nos próximos 3 meses)

- > 100 (expansão da atividade esperada nos próximos 3 meses)
- = 100 (estabilidade esperada esperada nos próximos 3 meses)
- < 100 (retração da atividade esperada nos próximos 3 meses)

Índice de Confiança das MPE (ICMPE)

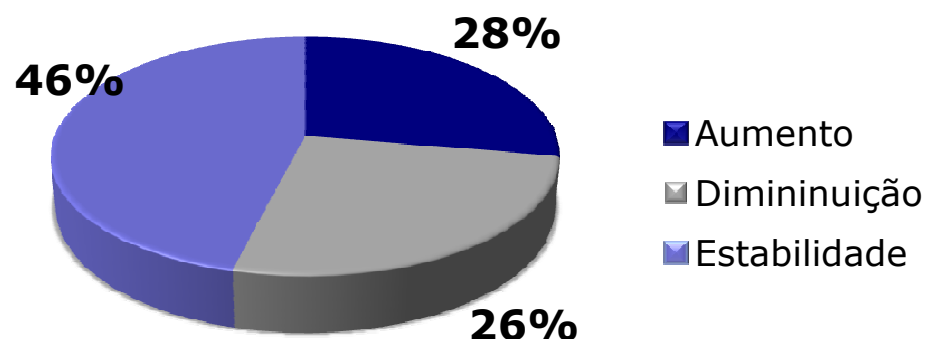
Expressa a tendência do nível de atividade, levando em conta o presente e o futuro

- > 100 "tendência" de expansão da atividade
- = 100 "tendência" de estabilidade da atividade
- < 100 "tendência" de retração da atividade

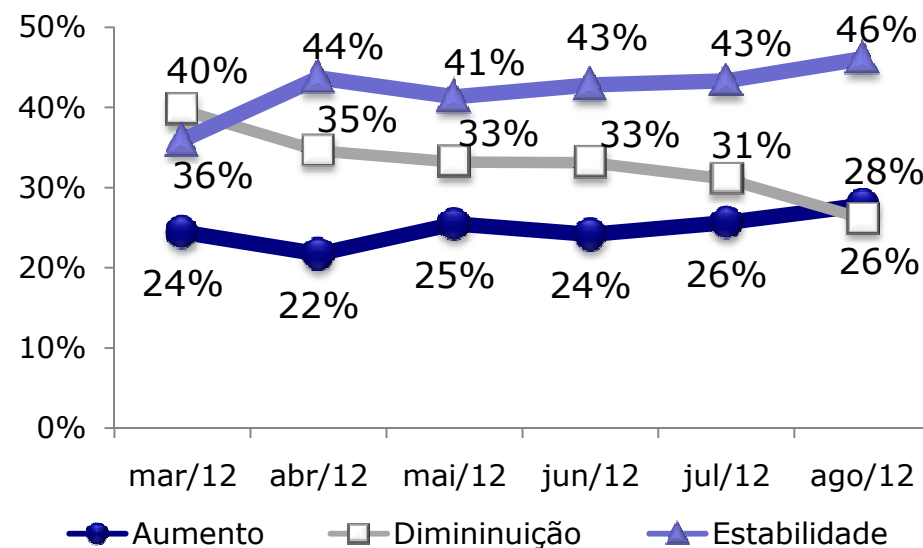
$$\text{ICMPE} = (\text{ISA} + \text{ISE}) / 2$$

Faturamento Mensal (ago/12)

Faturamento (ago/2012)



Evolução Recente

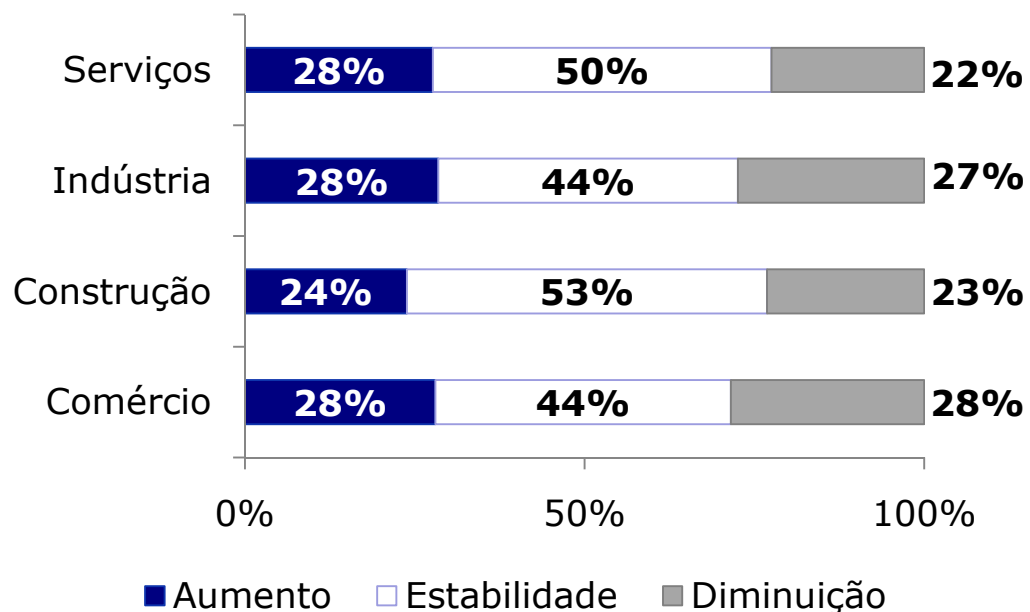


Em ago/12, cerca de 28% das empresas registrou “aumento” de faturamento no mês (comparado com o mês anterior), 26% registraram “diminuição” e 46% registraram “estabilidade”.

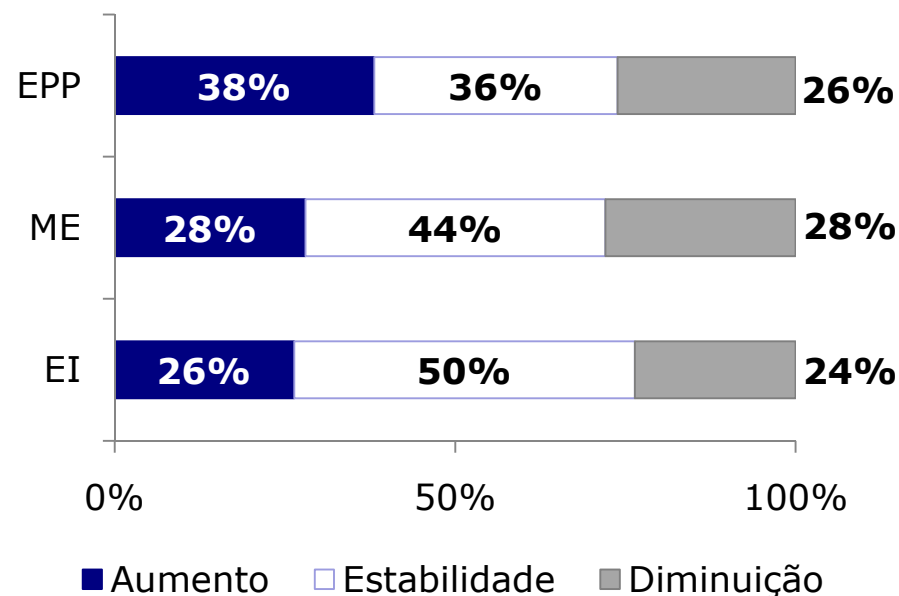
Entre mar/12 e ago/12, houve um aumento da proporção de empresas que registrou “aumento” e “estabilidade” no faturamento do mês (comparado com o mês anterior) e houve queda da proporção dos que afirmaram que houve “diminuição”.

Faturamento Mensal (ago/12)

Setor



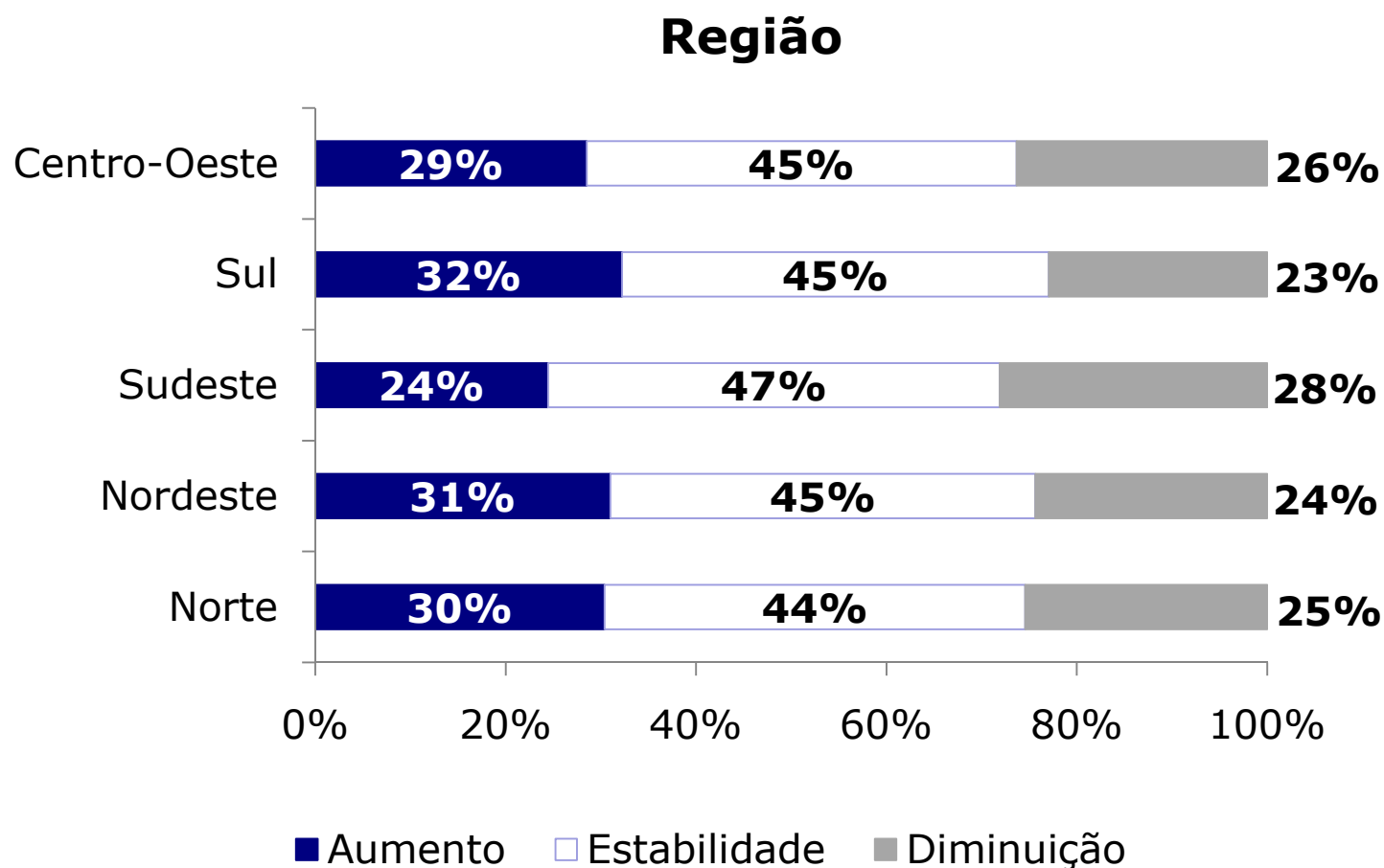
Porte



No mês de agosto, o desempenho relativo foi muito parecido em todos os setores no nível nacional.

Por porte, em agosto, as EPP apresentaram proporção maior de empresas com registro de "aumento" do faturamento do mês (comparado com o mês anterior).

Faturamento Mensal (ago/12)



Por regiões, o desempenho relativo verifica desempenho semelhante na maioria das regiões. Embora o Sul e o Nordeste tenham, na amostra, apresentado melhor desempenho.

Faturamento Mensal (ago/12)

Estados

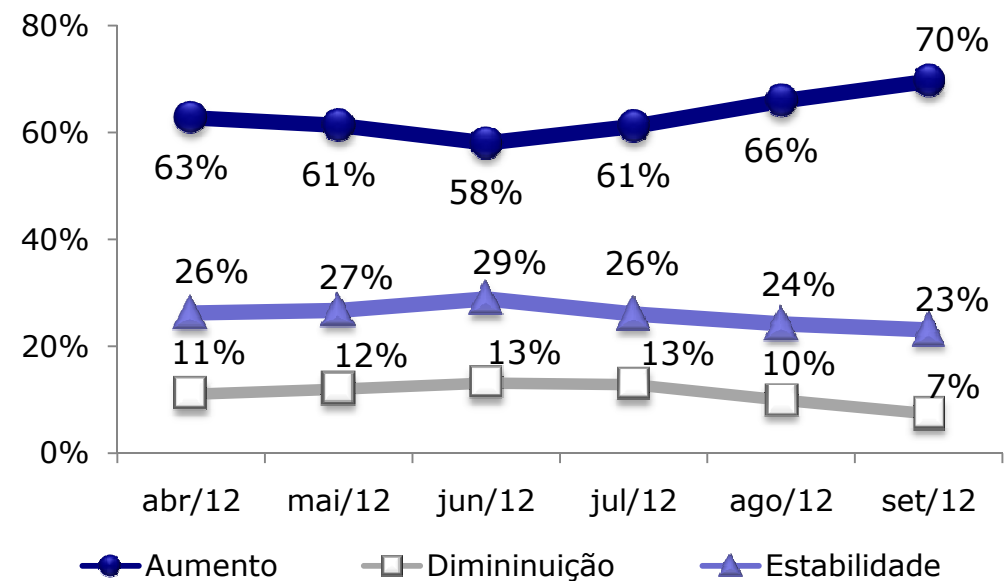
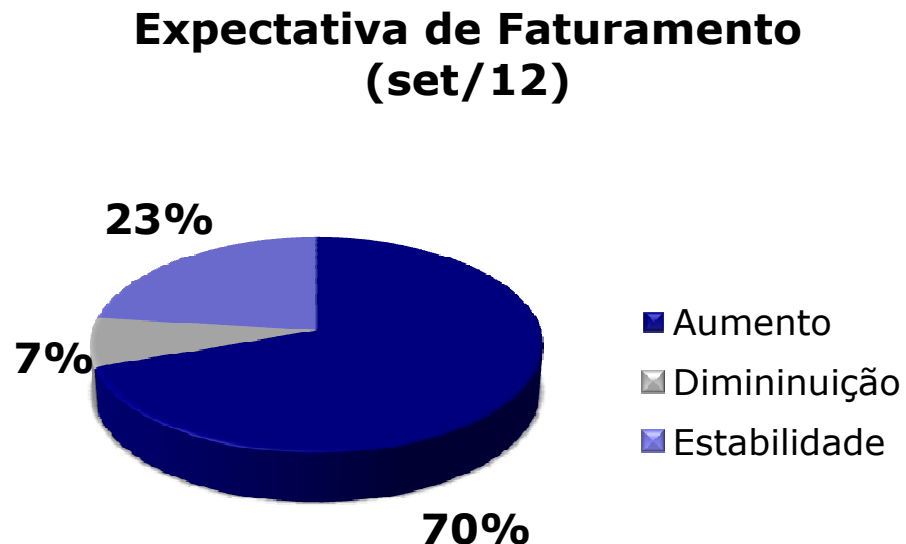
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	32%	49%	20%
Alagoas	35%	47%	18%
Amapá	30%	50%	20%
Amazonas	30%	47%	23%
Bahia	29%	48%	23%
Ceará	37%	38%	25%
Distrito Federal	27%	40%	32%
Espírito Santo	35%	42%	23%
Goiás	32%	42%	25%
Maranhão	34%	43%	23%
Mato Grosso	29%	48%	23%
Mato Grosso do Sul	20%	54%	25%
Minas Gerais	19%	47%	34%
Pará	31%	40%	29%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	35%	44%	21%
Paraná	32%	41%	27%
Pernambuco	24%	48%	28%
Piauí	29%	51%	20%
Rio de Janeiro	23%	53%	24%
Rio Grande do Norte	35%	33%	32%
Rio Grande do Sul	30%	49%	21%
Rondônia	31%	48%	21%
Roraima	33%	42%	24%
Santa Catarina	37%	43%	20%
São Paulo	26%	46%	28%
Sergipe	26%	49%	24%
Tocantins	29%	44%	28%

Os destaques estaduais foram o Ceará (no Nordeste) e Santa Catarina (no Sul), em ago/12.

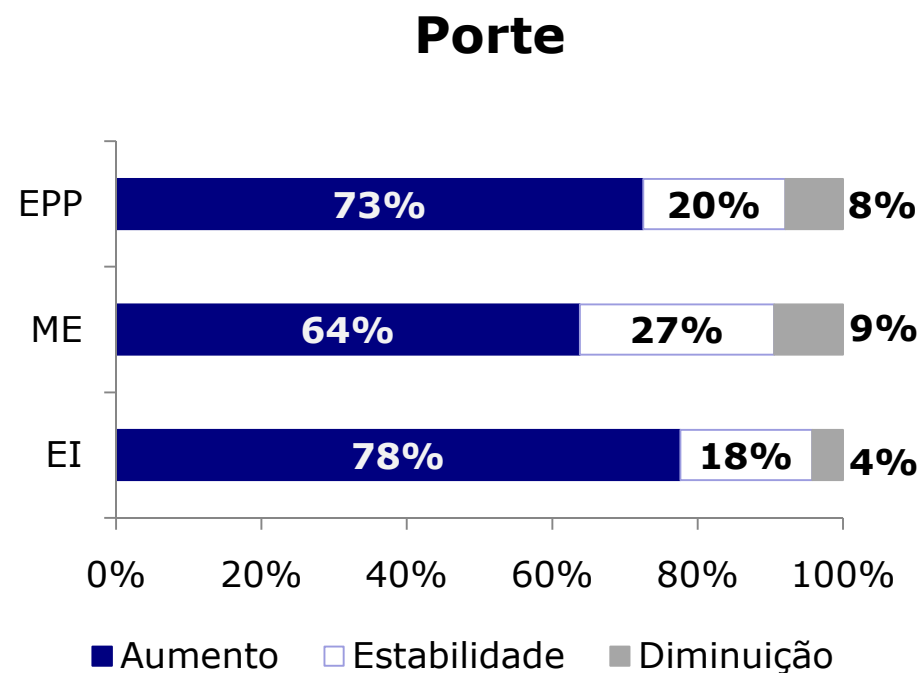
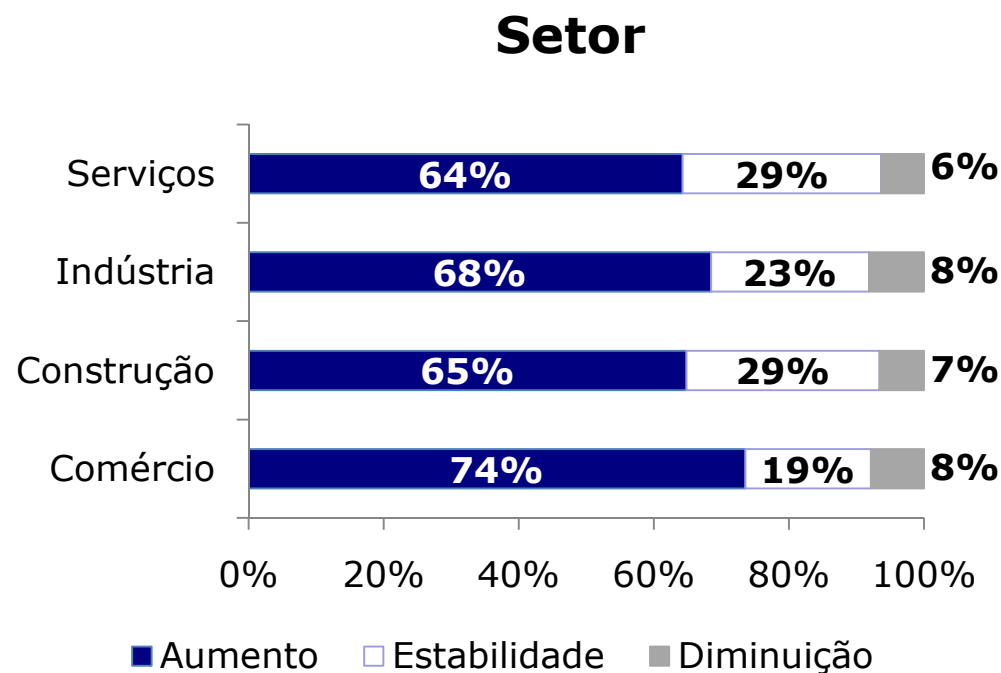
Expectativa de Faturamento (set/12)

Evolução Recente



Cerca de 70% das empresas afirmaram que esperam “aumento” de faturamento no período de set/out/nov (comparado com o trimestre anterior), 23% esperam “estabilidade” e 7% esperam “diminuição”. Em termos comparativos, ao longo do período entre jun/12 e set/12, houve um aumento da proporção de empresas com expectativas positivas (esperam “aumento”) e queda da proporção de empresas que espera “estabilidade” e “diminuição”.

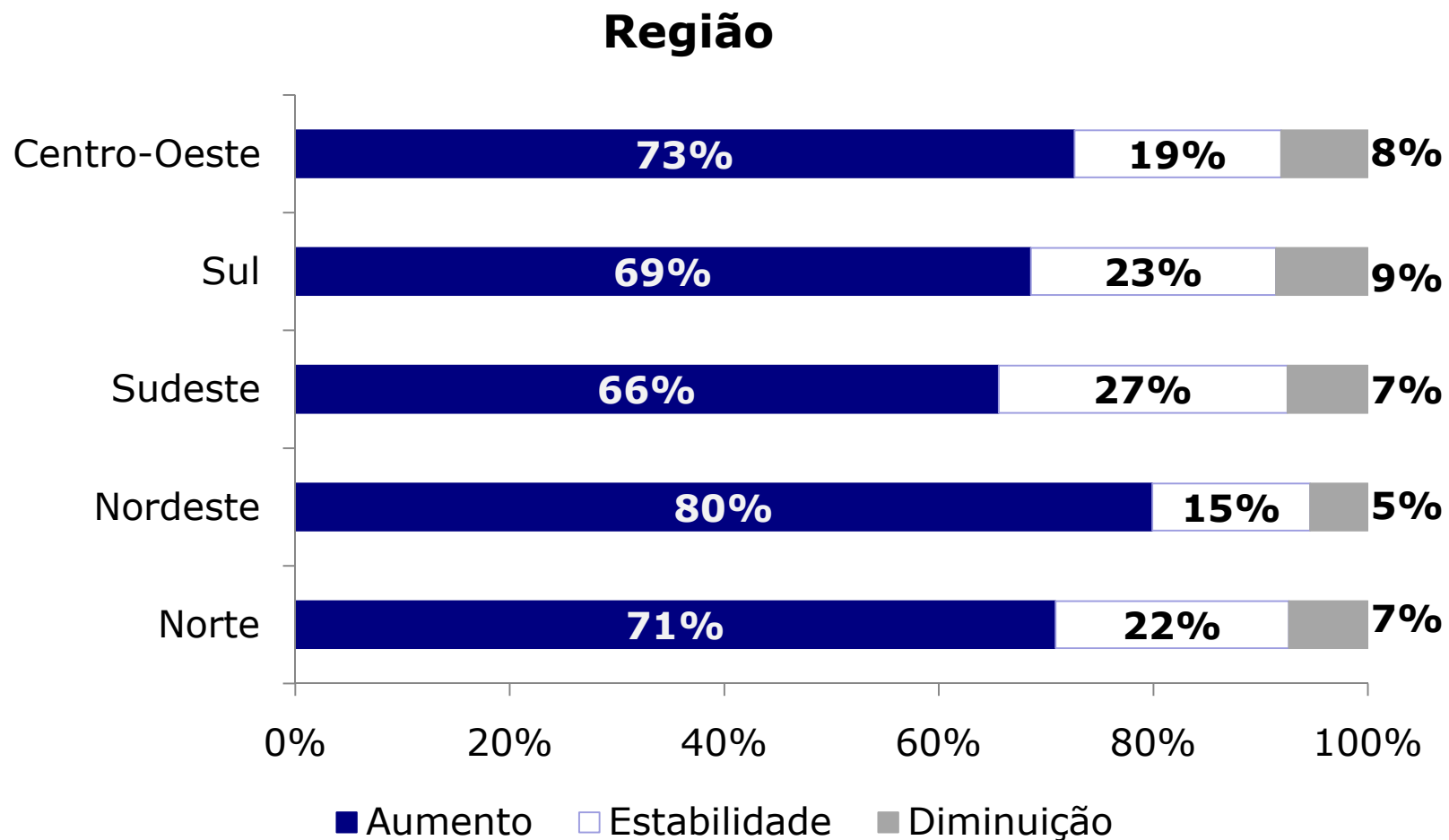
Expectativa de Faturamento (set/12)



A expectativa de "aumento" de faturamento foi mais forte nas empresas do comércio, associado ao aquecimento do consumo e da sazonalidade positiva (as vendas do comércio tendem a aumentar com a proximidade das festas de fim de ano).

Por porte, na amostra, no grupo dos EI é maior a proporção de empresas com expectativas de "aumento" do faturamento, para o período set/out/nov.

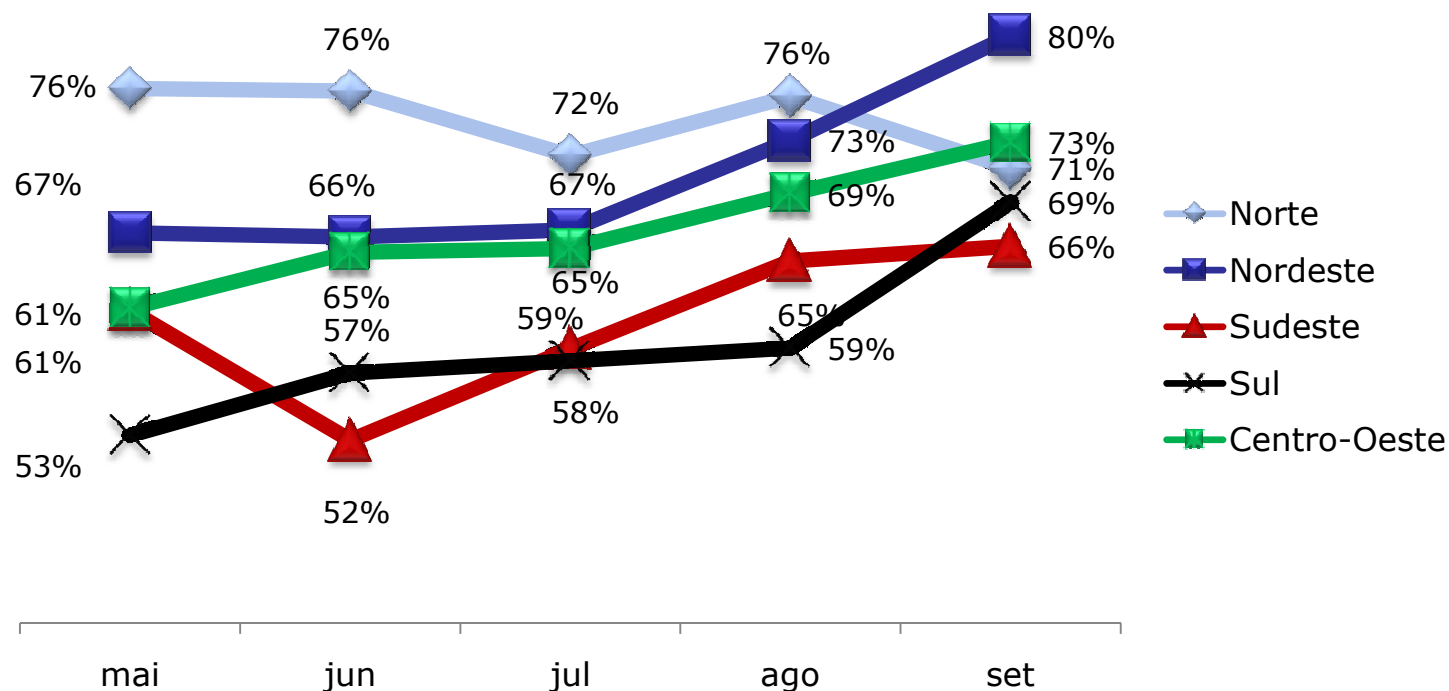
Expectativa de Faturamento (set/12)



O Nordeste é a região com maior proporção de empresas com expectativa de “aumento” do faturamento nos próximos 3 meses.

Expectativa de Faturamento

Região – Apenas a proporção dos que tinham expectativa de “aumento” no faturamento nos próximos 3 meses



Nordeste, Centro-Oeste e Norte são as regiões com maior proporção de empresas com expectativa de “aumento” do faturamento nos próximos 3 meses. Em set/12, o Nordeste ultrapassou a região Norte, em termos de proporção de empresas que esperam “aumento” do faturamento.

Expectativa de Faturamento (set/12)

Estados

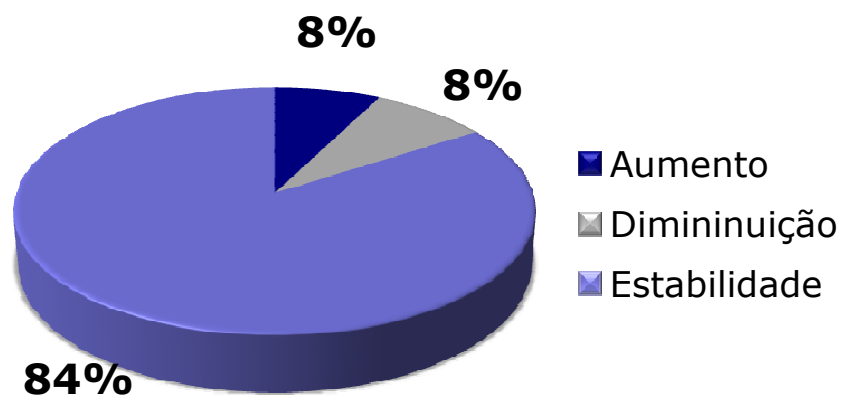
Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	75%	23%	3%
Alagoas	79%	18%	3%
Amapá	82%	13%	5%
Amazonas	81%	12%	6%
Bahia	82%	13%	6%
Ceará	81%	14%	5%
Distrito Federal	74%	22%	4%
Espírito Santo	70%	27%	2%
Goiás	71%	17%	11%
Maranhão	78%	16%	6%
Mato Grosso	73%	20%	7%
Mato Grosso do Sul	74%	19%	7%
Minas Gerais	67%	26%	6%
Pará	66%	25%	9%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	72%	23%	5%
Paraná	71%	21%	8%
Pernambuco	84%	12%	4%
Piauí	79%	18%	3%
Rio de Janeiro	70%	25%	5%
Rio Grande do Norte	71%	21%	9%
Rio Grande do Sul	70%	21%	9%
Rondônia	66%	27%	8%
Roraima	75%	20%	6%
Santa Catarina	62%	29%	8%
São Paulo	63%	28%	9%
Sergipe	78%	18%	4%
Tocantins	66%	25%	9%

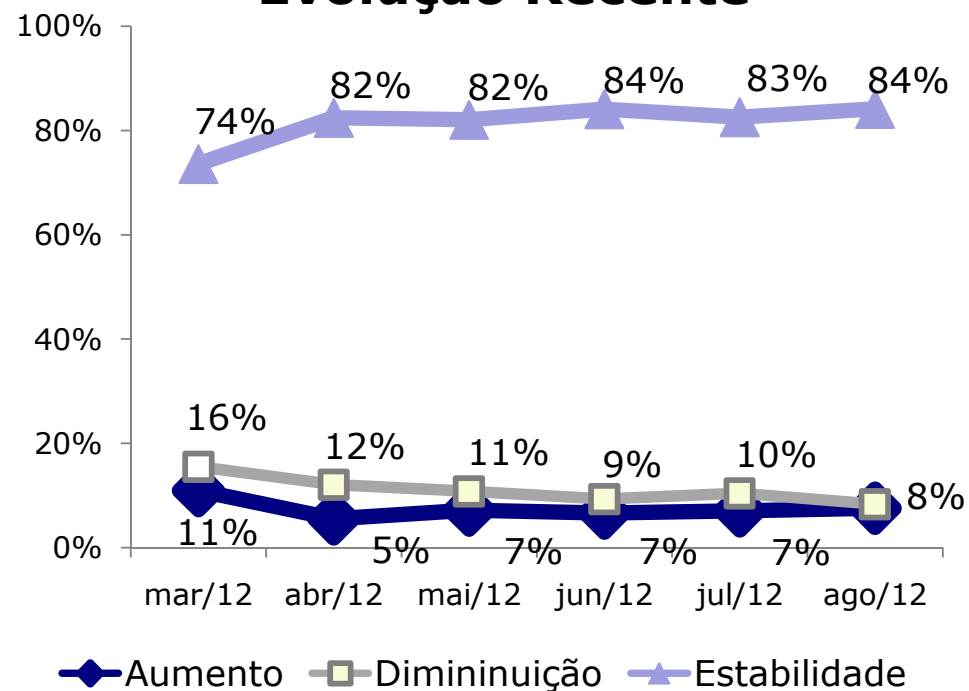
Pernambuco é o estado com maior proporção de empresas que espera “aumento” no faturamento dos próximos três meses.

Pessoal Ocupado (ago/12)

Pessoal Ocupado (ago/2012)



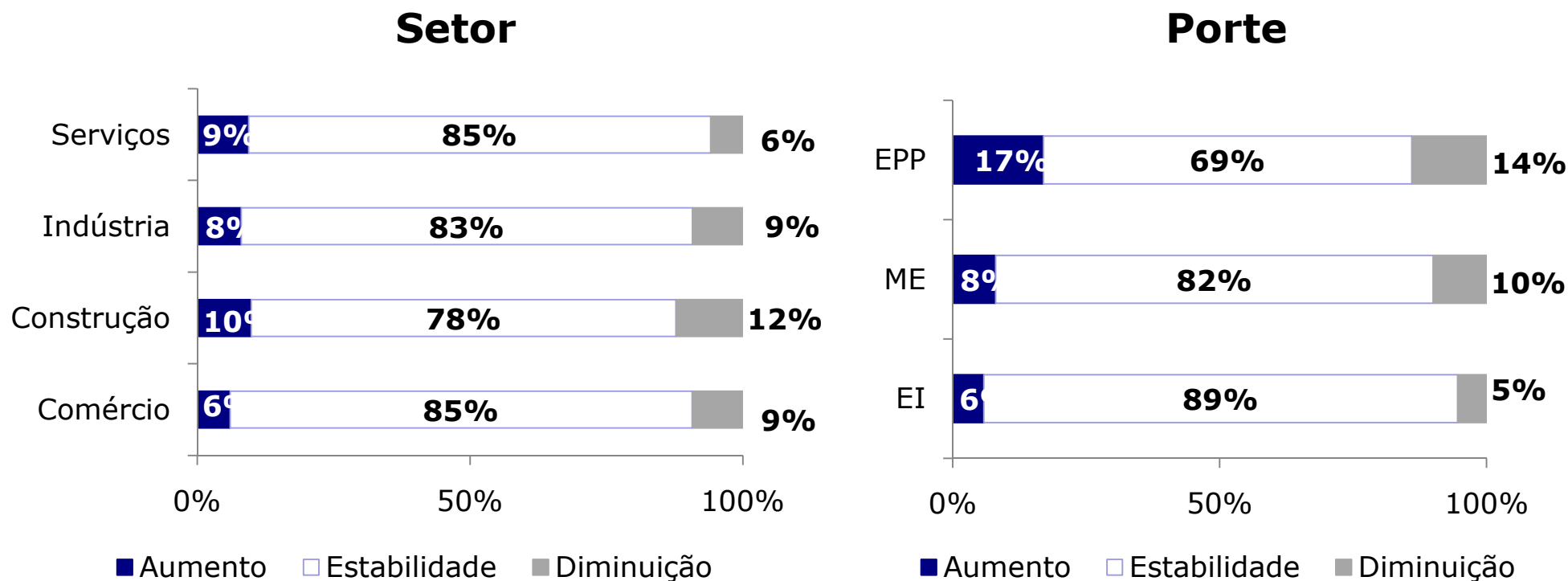
Evolução Recente



Em ago/12, cerca de 8% das empresas registraram “aumento” de Pessoal Ocupado no mês (comparado com o mês anterior), 8% registraram “diminuição” e 84% registraram “estabilidade”.

Entre mar/12 e ago/12, houve um aumento da proporção de empresas que registrou “estabilidade” no Pessoal Ocupado (comparado com o mês anterior) e houve queda da proporção dos que afirmou que houve “diminuição”.

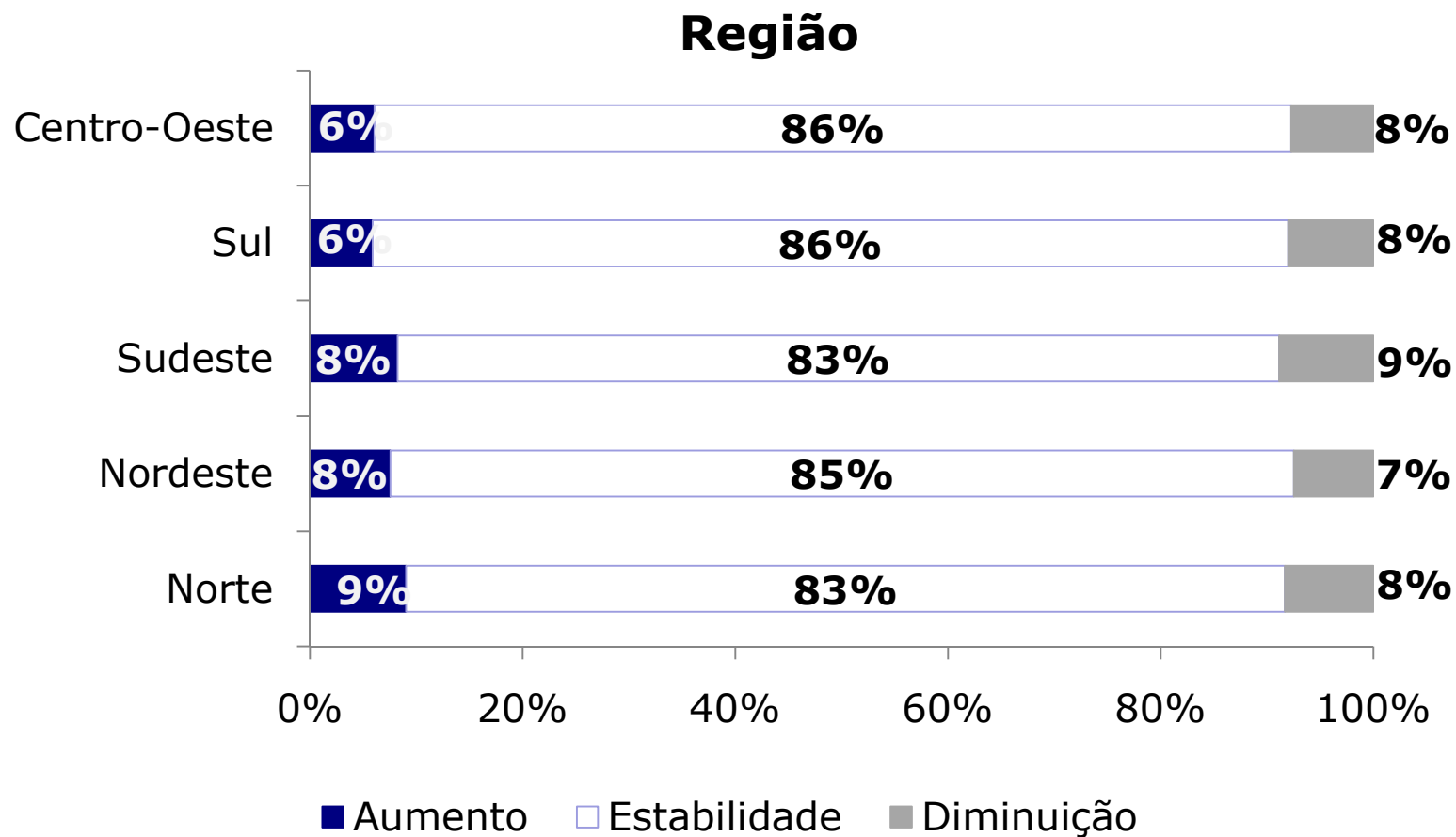
Pessoal Ocupado (ago/12)



Em ago/12, no nível nacional, em termos de Pessoal Ocupado, não houve diferenças expressivas entre os grandes setores monitorados

Por porte, as EPP apresentaram maior proporção de empresas que registrou “aumento” de Pessoal Ocupado no mês, comparado ao mês anterior

Pessoal Ocupado (ago/12)



Em ago/12, no nível nacional, em termos de Pessoal Ocupado, não houve diferenças expressivas entre as regiões monitoradas.

Pessoal Ocupado (ago/12)

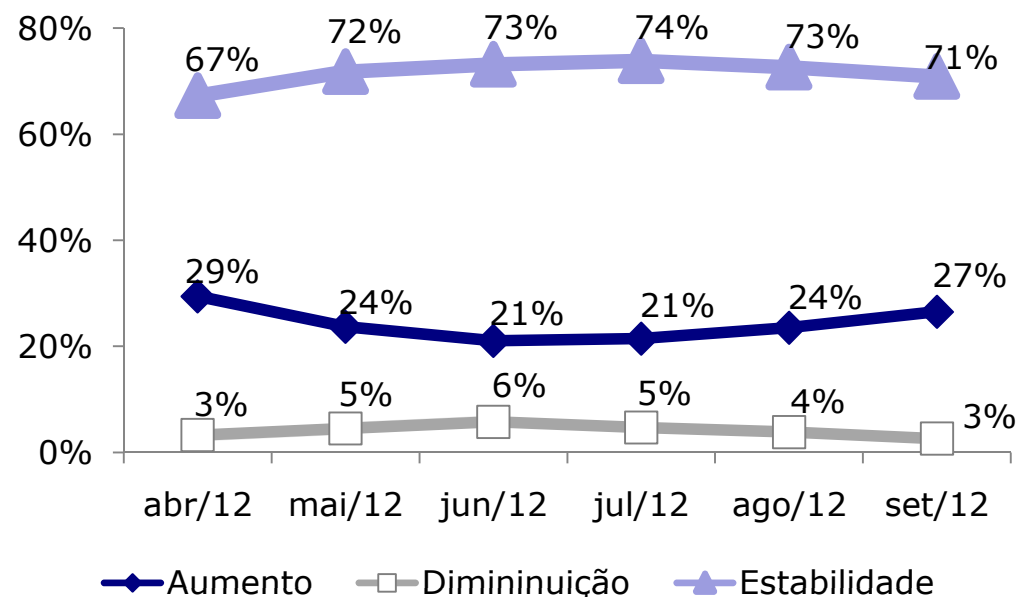
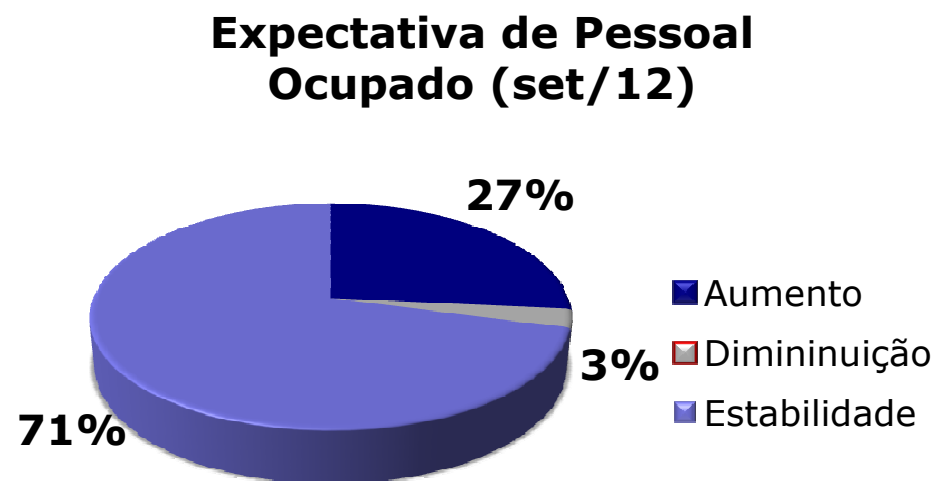
Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	4%	88%	8%
Alagoas	7%	83%	10%
Amapá	5%	86%	9%
Amazonas	11%	82%	7%
Bahia	7%	85%	7%
Ceará	11%	81%	9%
Distrito Federal	7%	84%	10%
Espírito Santo	2%	88%	10%
Goiás	3%	87%	10%
Maranhão	8%	86%	6%
Mato Grosso	11%	85%	4%
Mato Grosso do Sul	6%	89%	4%
Minas Gerais	10%	81%	9%
Pará	12%	78%	10%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	8%	87%	5%
Paraná	6%	84%	10%
Pernambuco	7%	88%	5%
Piauí	3%	88%	8%
Rio de Janeiro	8%	83%	9%
Rio Grande do Norte	2%	84%	14%
Rio Grande do Sul	6%	88%	6%
Rondônia	5%	89%	6%
Roraima	5%	87%	8%
Santa Catarina	7%	85%	8%
São Paulo	8%	83%	9%
Sergipe	10%	82%	8%
Tocantins	7%	85%	8%

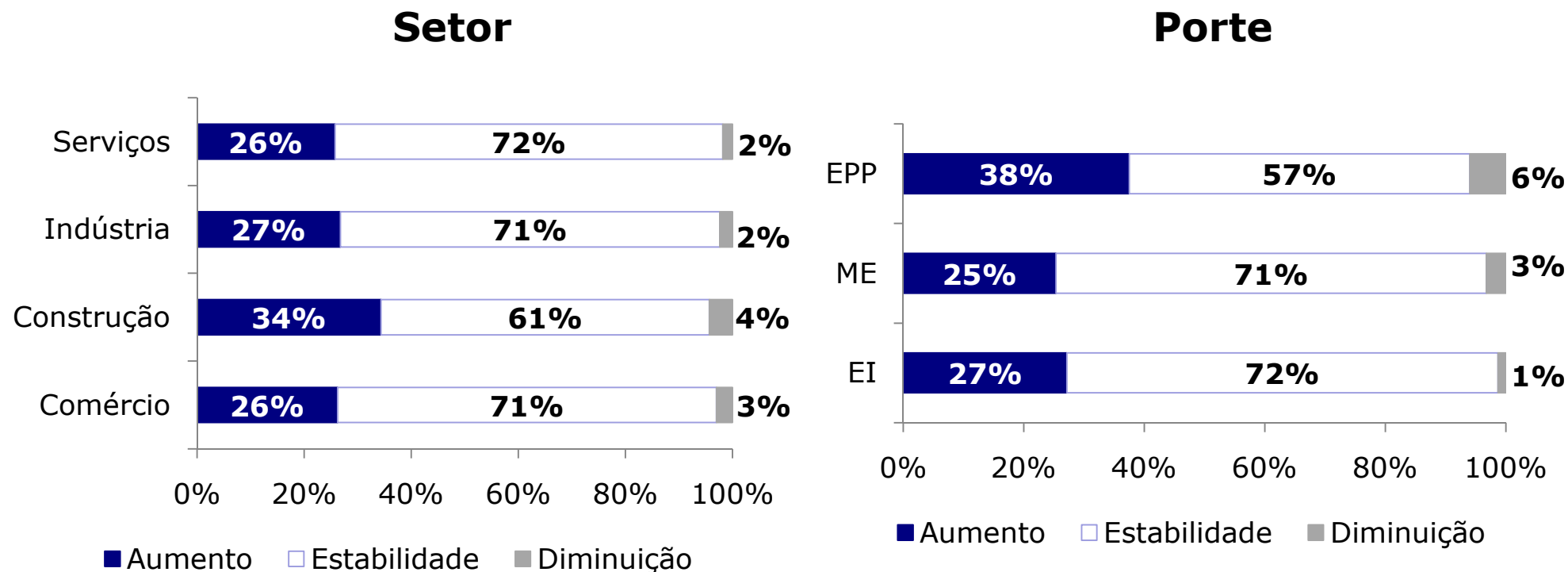
Expectativa de Pessoal Ocupado (set/12)

Evolução Recente



Cerca de 27% das empresas afirmaram que esperam “aumento” de Pessoal Ocupado no período set/out/nov (comparado com trimestre anterior), 71% esperam “estabilidade” e 3% esperam “diminuição”. Em termos comparativos, ao longo do período entre jun/12 e set/12, cresceu a proporção de empresas que espera “aumento” do Pessoal Ocupado, nos próximos meses.

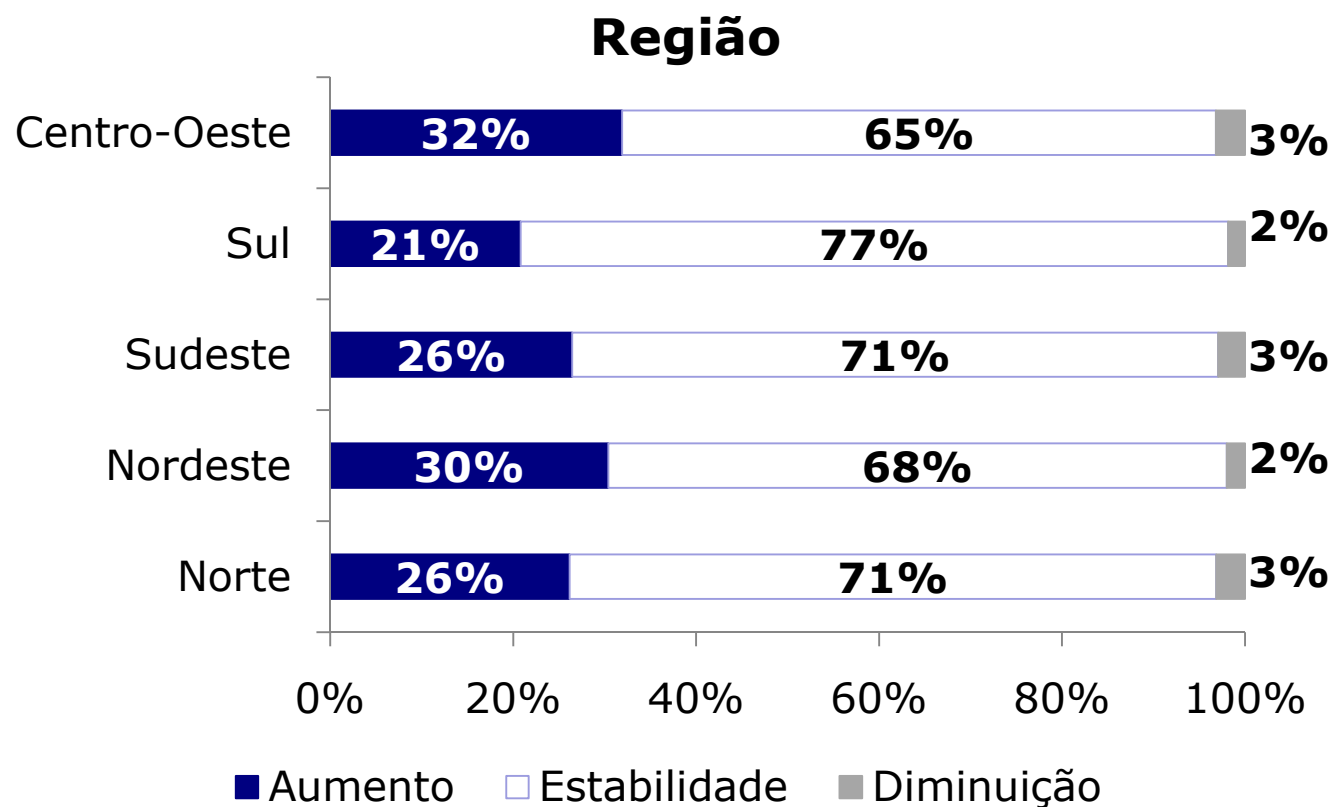
Expectativa de Pessoal Ocupado (set/12)



Em set/12, a expectativa de "aumento" de Pessoal Ocupado foi mais forte nas empresas da construção

Por porte, as EPP apresentaram as expectativas mais positivas para os próximos 3 meses.

Expectativa de Pessoal Ocupado (set/12)



Em set/12, não houve diferenças expressivas nas expectativas quanto ao Pessoal Ocupado para os próximos 3 meses, entre as regiões, exceto pela região Sul, que ficou abaixo das demais regiões

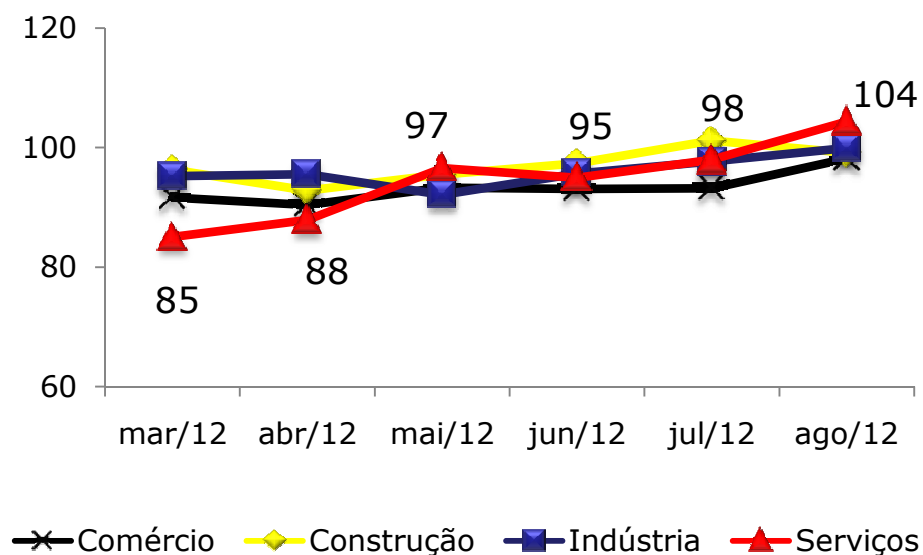
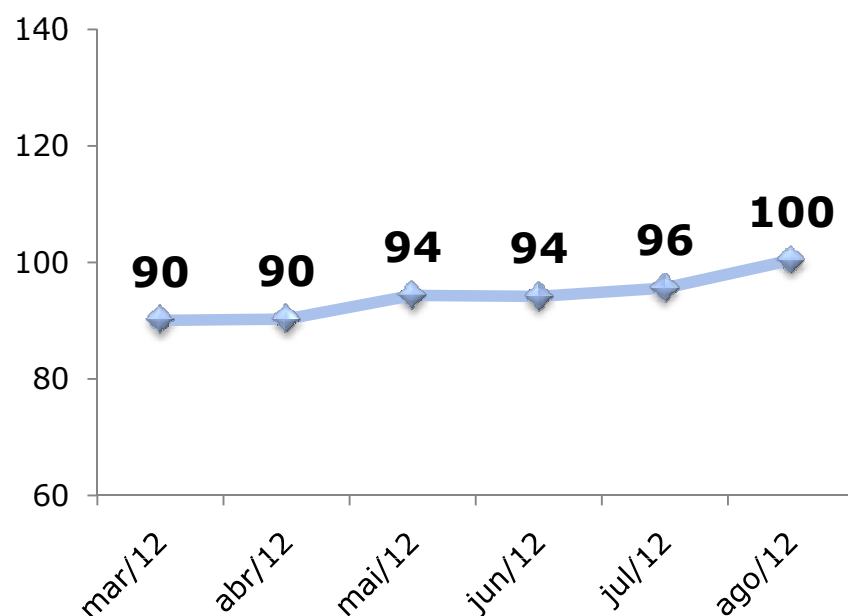
Expectativa de Pessoal Ocupado (set/12)

Estados

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Acre	27%	72%	1%
Alagoas	28%	71%	1%
Amapá	33%	63%	4%
Amazonas	29%	68%	3%
Bahia	26%	72%	3%
Ceará	37%	63%	1%
Distrito Federal	38%	61%	1%
Espírito Santo	32%	66%	2%
Goiás	28%	66%	5%
Maranhão	33%	64%	3%
Mato Grosso	31%	67%	2%
Mato Grosso do Sul	35%	63%	2%
Minas Gerais	21%	74%	5%
Pará	26%	70%	4%

Estados	Aumento	Estabilidade	Diminuição
Paraíba	35%	63%	2%
Paraná	25%	72%	4%
Pernambuco	33%	65%	1%
Piauí	25%	75%	0%
Rio de Janeiro	33%	65%	2%
Rio Grande do Norte	28%	69%	3%
Rio Grande do Sul	18%	82%	0%
Rondônia	26%	72%	2%
Roraima	25%	73%	2%
Santa Catarina	21%	77%	2%
São Paulo	26%	71%	3%
Sergipe	35%	62%	3%
Tocantins	19%	77%	4%

Indicador de Situação Atual (ISA)



O Indicador de Situação Atual (ISA) vem registrando melhora a cada mês. Saiu do índice 90 em mar/12 para 100 em ago/12. O destaque ao longo do período entre mar/12 e ago/12 foi o do setor de serviços (saiu do nível 85 em mar/12 para 104 em ago/12)

Indicador de Situação Atual (ISA)

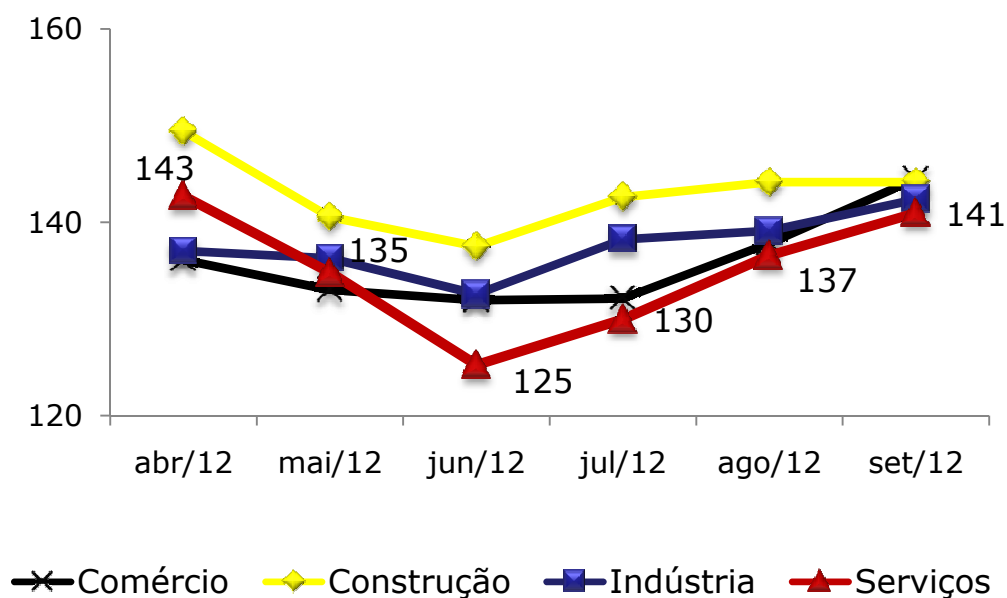
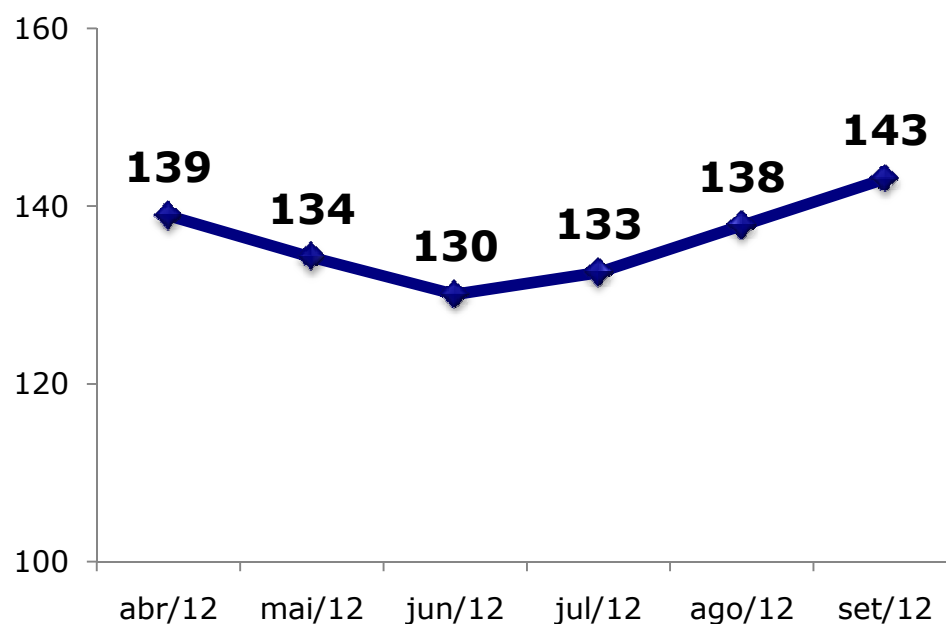
Estados

Estados	jun/12	jul/12	ago/12
Acre	102	107	104
Alagoas	99	94	107
Amapá	95	101	103
Amazonas	105	93	105
Bahia	97	98	103
Ceará	101	105	107
Distrito Federal	100	94	96
Espírito Santo	101	98	102
Goiás	82	95	100
Maranhão	106	102	107
Mato Grosso	104	110	106
Mato Grosso do Sul	94	106	99
Minas Gerais	87	87	94
Pará	97	89	102

Estados	jun/12	jul/12	ago/12
Paraíba	104	99	108
Paraná	102	102	100
Pernambuco	100	96	99
Piauí	100	99	102
Rio de Janeiro	88	92	99
Rio Grande do Norte	100	94	95
Rio Grande do Sul	91	91	104
Rondônia	101	103	105
Roraima	96	104	103
Santa Catarina	87	97	108
São Paulo	94	96	99
Sergipe	96	97	102
Tocantins	107	92	100

Santa Catarina e Paraíba são as UF com o melhor desempenho no ISA de ago/12 (ISA = 108)

Indicador de Situação Esperada (ISE)



Entre abr/12 e jun/12 houve queda no Indicador de Situação Esperada (ISE). A partir de jul/12, o ISE passou a registrar melhora contínua, passando do nível 130 (jun/12) para 143 (set/12). O destaque do período é o setor de serviços (sofreu a maior queda e a maior recuperação do período).

Indicador de Situação Esperada (ISE)

Estados

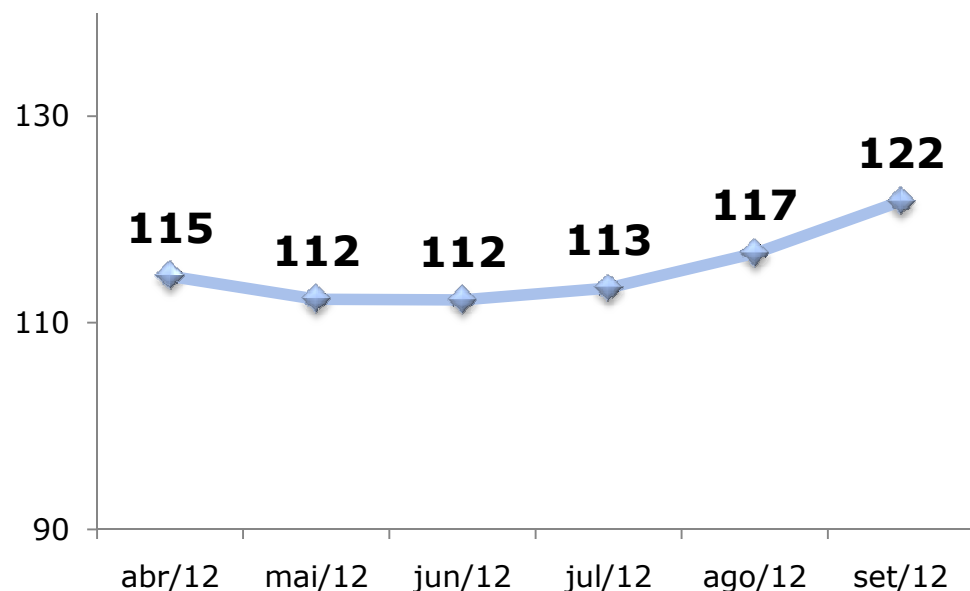
Estados	jul/12	ago/12	set/12
Acre	148	144	149
Alagoas	145	147	151
Amapá	141	149	153
Amazonas	147	156	150
Bahia	135	138	149
Ceará	143	151	156
Distrito Federal	142	146	153
Espírito Santo	133	138	149
Goiás	139	139	142
Maranhão	150	152	151
Mato Grosso	139	146	147
Mato Grosso do Sul	140	141	150
Minas Gerais	132	132	139
Pará	150	150	140

Estados	jul/12	ago/12	set/12
Paraíba	136	147	150
Paraná	142	134	142
Pernambuco	137	151	156
Piauí	139	142	150
Rio de Janeiro	127	138	148
Rio Grande do Norte	133	133	143
Rio Grande do Sul	125	131	139
Rondônia	140	142	141
Roraima	150	150	146
Santa Catarina	122	134	137
São Paulo	128	136	139
Sergipe	138	142	152
Tocantins	134	130	136

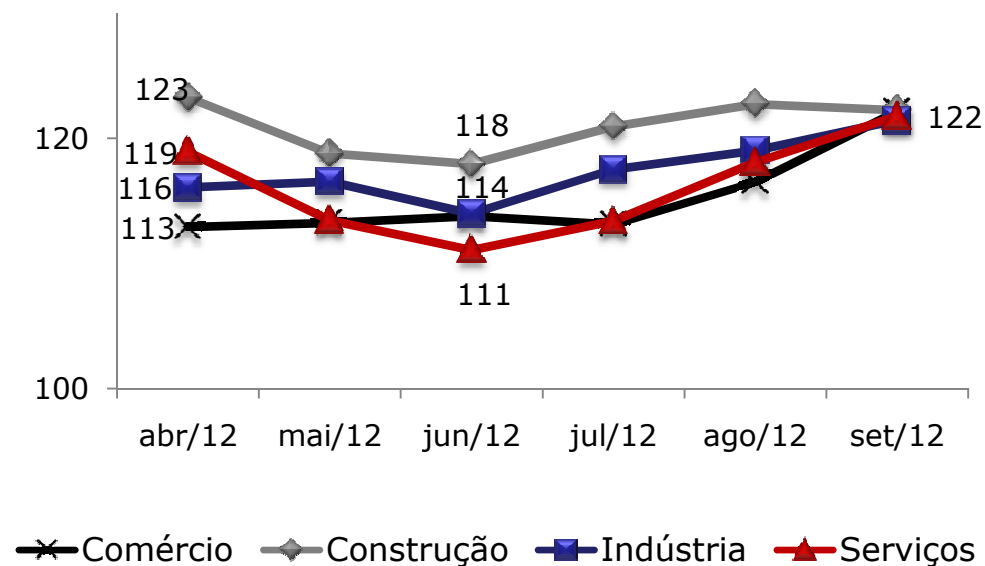
Ceará e Pernambuco foram as UF com maior nível de Indicador de Situação Esperada (ISE) em set/12 (ISE = 156)

Indicador de Confiança das MPE no Brasil

Indicador de Confiança



Setores - Evolução Recente

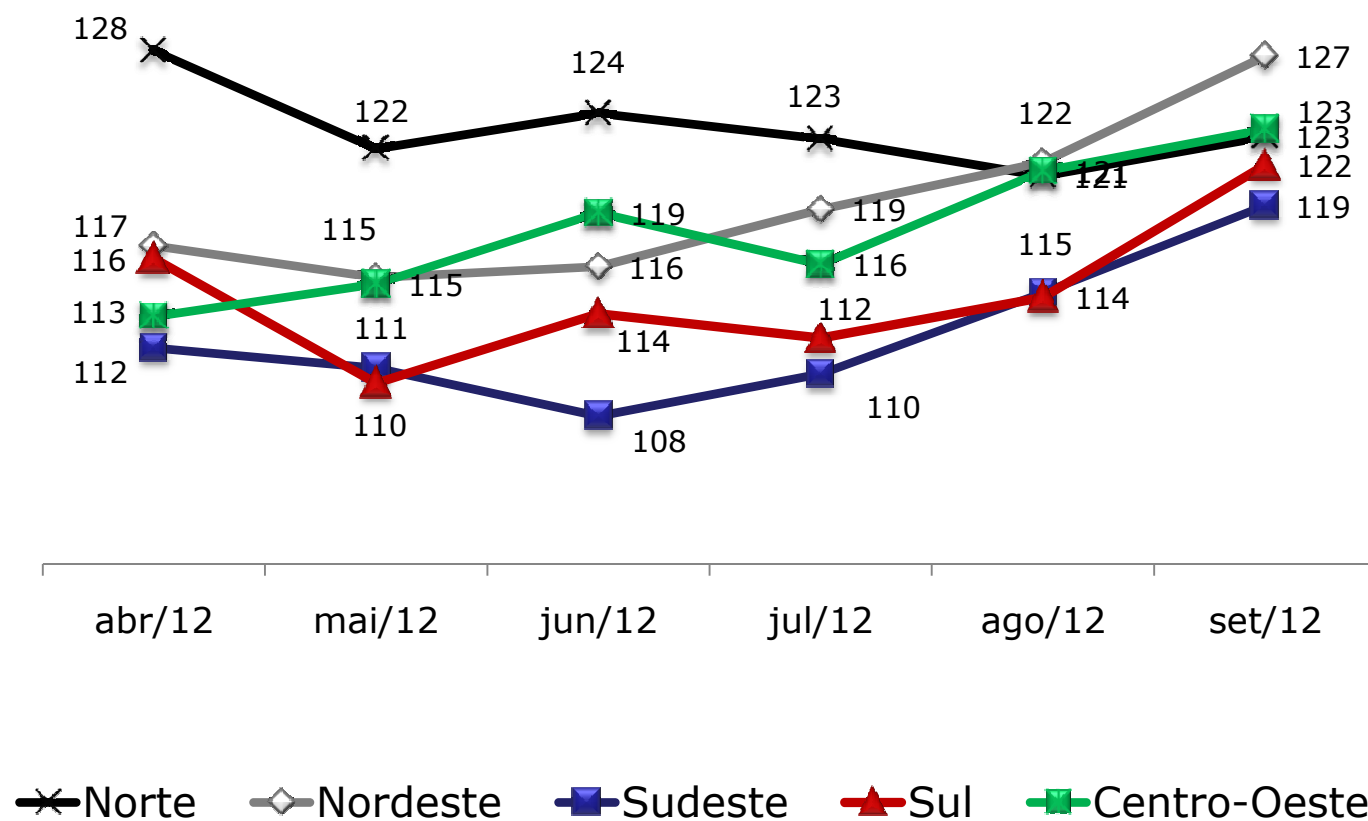


Entre abr/12 e mai/12 houve queda no Indicador de Confiança das MPE (ICMPE). Em jun/12 o ICMPE permaneceu constante (ICMPE=112). A partir daí, o ICMPE passou a registrar melhora contínua, passando do nível 112 (jun/12) para o nível 122 (set/12).

O destaque foi o setor de serviços, cujo ICMPE passou do nível 111 (em jun/12) para o nível 122 (set/12).

Indicador de Confiança das MPE no Brasil

Regiões -Evolução Recente



Indicador de Confiança das MPE no Brasil

Estados – Evolução Recente

Estados	jul/12	ago/12	set/12
Acre	125	125	127
Alagoas	122	121	129
Amapá	118	125	128
Amazonas	126	124	128
Bahia	116	118	126
Ceará	122	128	131
Distrito Federal	121	120	125
Espírito Santo	117	118	126
Goiás	110	117	121
Maranhão	128	127	129
Mato Grosso	121	128	127
Mato Grosso do Sul	117	124	124
Minas Gerais	109	109	116
Pará	124	120	121

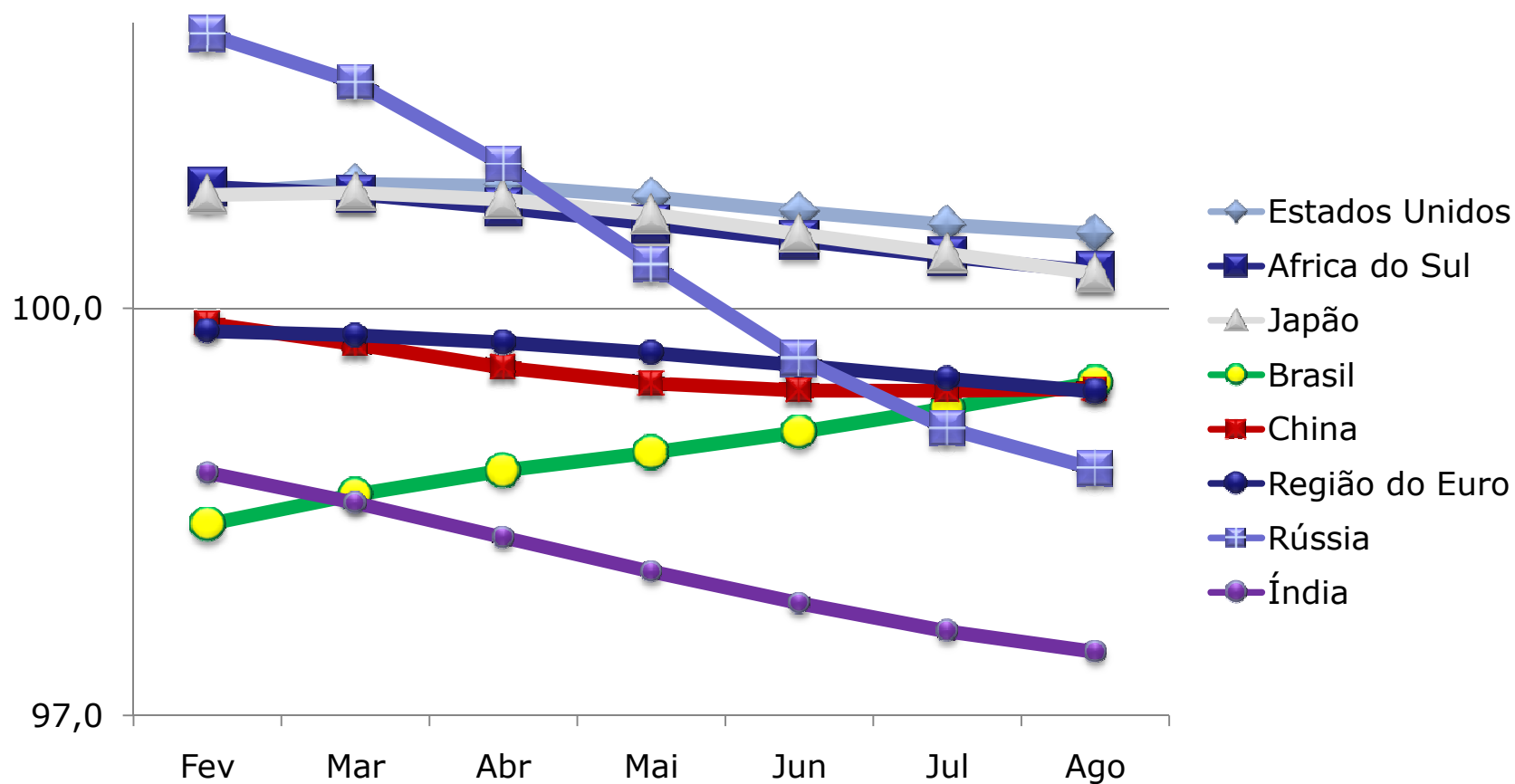
Estados	jul/12	ago/12	set/12
Paraíba	120	123	129
Paraná	122	118	121
Pernambuco	118	124	128
Piauí	120	120	126
Rio de Janeiro	107	115	123
Rio Grande do Norte	117	114	119
Rio Grande do Sul	108	111	121
Rondônia	120	123	123
Roraima	123	127	124
Santa Catarina	104	115	122
São Paulo	111	116	119
Sergipe	117	120	127
Tocantins	120	111	118

O Ceará foi a UF com maior nível de Indicador de Confiança das MPE (ICMPE=131) em set/12

Contexto Internacional (8/out/12)

O Brasil está em trajetória de reaquescimento da economia

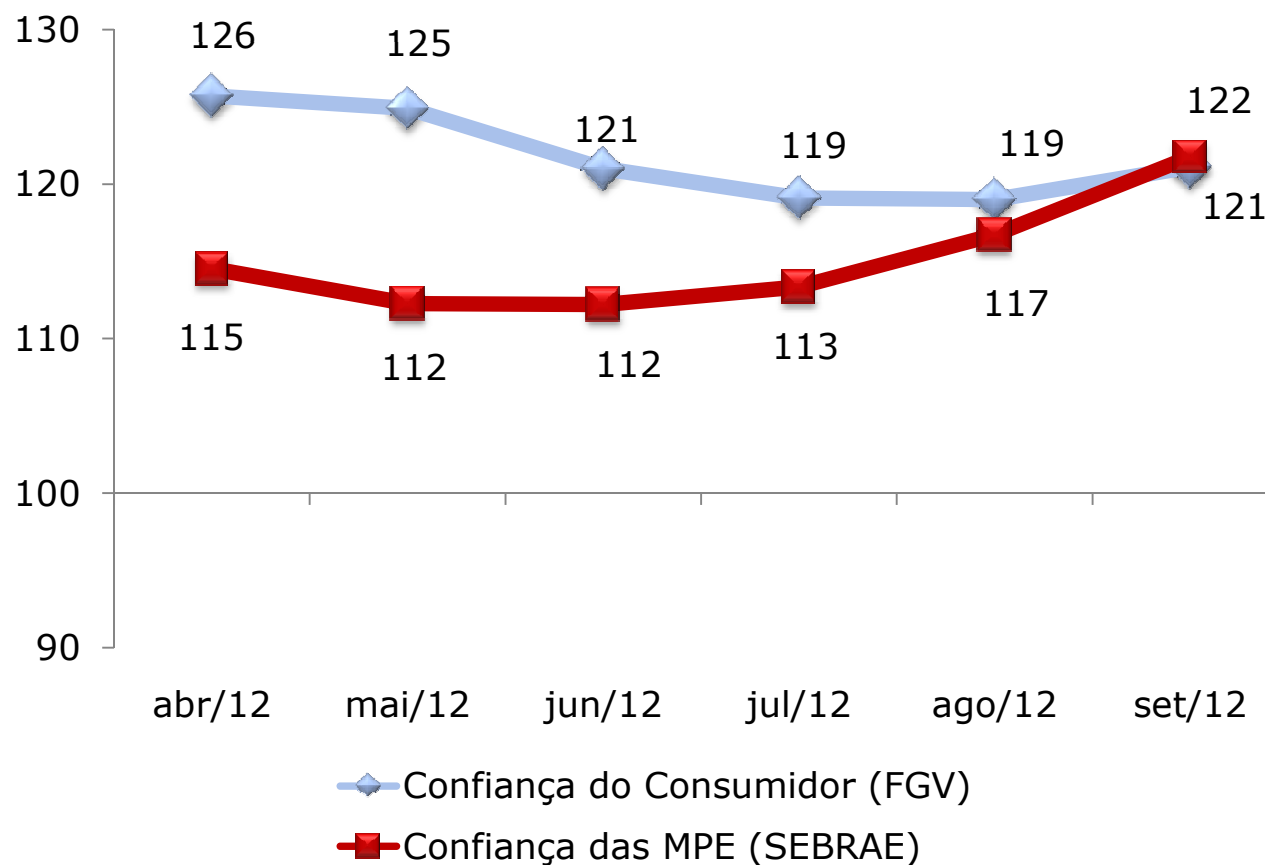
Indicadores Antecedentes da OECD



Fonte: OECD (8/out/12)

Contexto Nacional

Indicador de Confiança (100 = estabilidade)



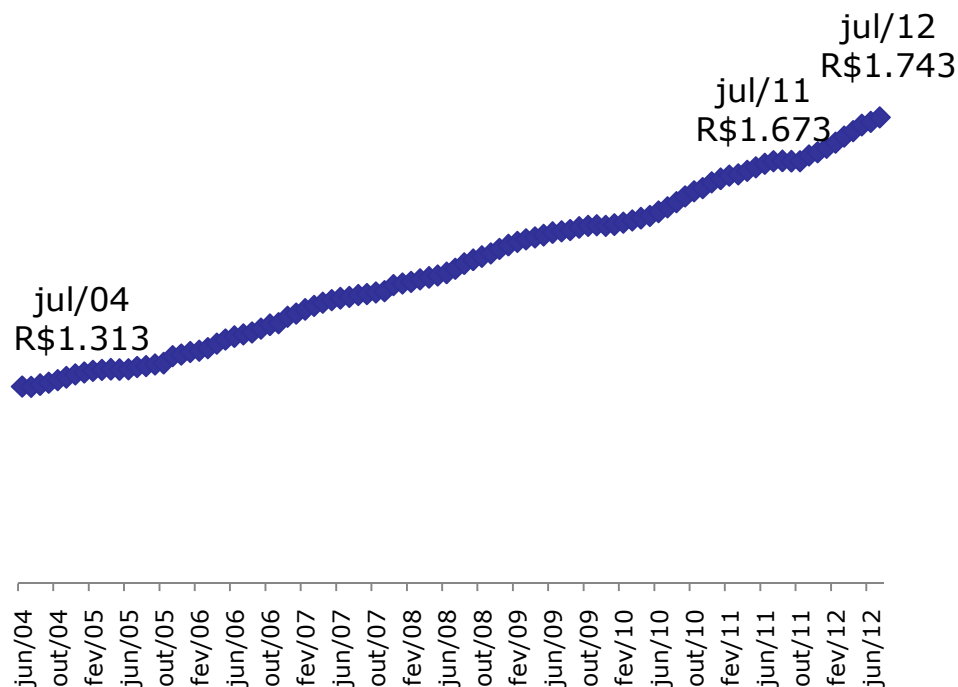
Fontes: Sebrae (Confiança das MPE) e FGV (Confiança do Consumidor)

Nota: comparação das séries, em índice, sem ajuste sazonal.

Contexto Nacional

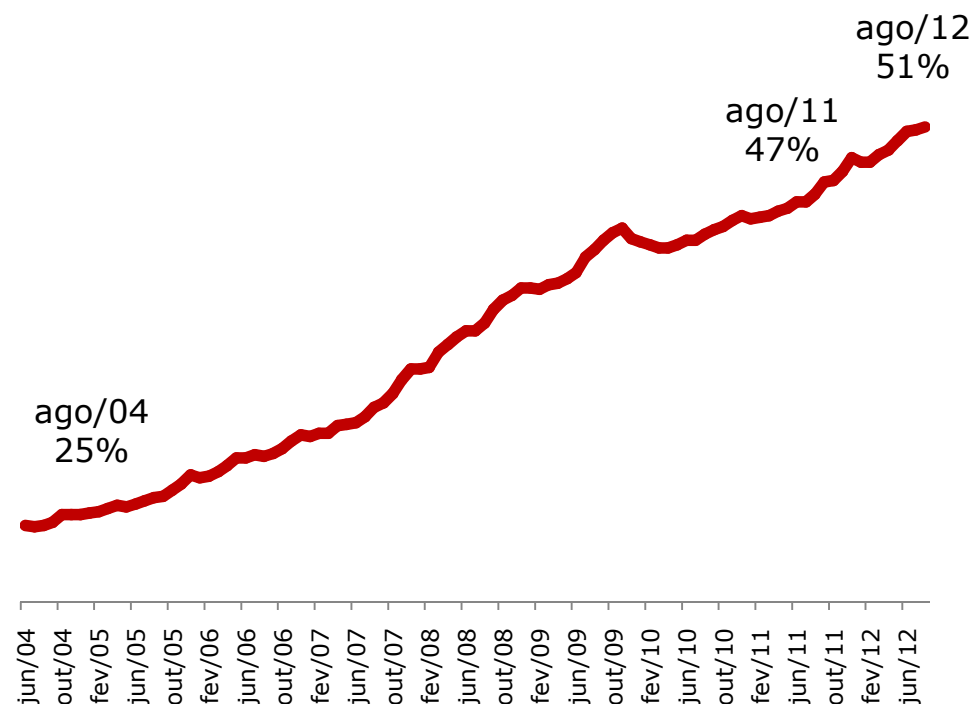
O Rendimento Médio e o Crédito (%PIB) continuam em expansão

**Rendimento médio real do
Pessoal Ocupado
(em R\$ cte)**



Fonte: IBGE (out/12)

**Crédito como proporção
do PIB (% do PIB)**



Fonte: BACEN (out/12)



INDICE DE CONFIANÇA DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS (ICMPE) NO BRASIL

Informações sobre este documento:
Unidade de Gestão Estratégica Sebrae-NA
(61) 3348-7640
(61) 3348-7180

Outras informações sobre o Sebrae:

0800 570 0800